

## Armamar

## Maçã de Montanha deu mote para a festa em

*A Festa da Maçã é já um evento que faz parte do cartaz da região do Douro. Todos os anos pela altura da colheita deste fruto a autarquia celebra a sua importância no concelho, num fim de semana repleto de atividades.*

Texto e Fotos: Carlos Almeida

O VivaDouro foi até à Capital da Maçã de Montanha e conversou com o autarca João Paulo Fonseca sobre o evento e a sua importância para a economia local.

**Qual o balanço que faz da edição deste ano da Festa da Maçã?**

A feira foi um enorme sucesso, quer em número de expositores, que aumentou relativamente ao ano passado, quer em número de visitantes que também cresceu exponencialmente, um crescimento que até a nós nos surpreendeu.

O feedback que recebemos dos expositores, foi bastante positivo e é para



> Corte de fita inaugura Festa da Maçã

eles que este evento é organizado, para que possam promover os produtos locais e o nosso concelho.

**Este ano a TVI marcou presença no evento, considera esta, uma aposta ganha?**

A aposta na TVI foi ganha por

dois motivos. O primeiro pela animação que traz com seis horas de transmissão e diversos artistas em palco é que acaba por atrair também muitos visitantes e em segundo pela projeção que nos dá.

**Desta edição da Feira da Maçã, que momento gostaria de destacar?**

Este ano a novidade foi a prova de triatlo que contou para o campeonato nacional, um evento que trouxe também muita gente ao nosso concelho o que é sempre positivo. Por ser o primeiro ano que ela se organizou destaca como o momento deste ano. Numa vertente mais económica destaca o negócio que foi possível fazer na feira. Durante os três dias foram vendidas cerca de 20 toneladas de maçã, um acréscimo de 12 toneladas relativamente ao ano passado em que se venderam cerca de 8 toneladas.

**E um aspeto menos positivo do evento, consegue destacar?**

O lado menos positivo do evento acaba por estar ligado a um ponto muito positivo, o elevado número de visitantes que acorreram a Armamar durante este fim de semana. Essa afluência causou-nos alguns constrangimentos na organização,

não só nossa mas dos diversos negócios que aqui existem, só para se ter uma ideia, a certa altura havia padarias que já nem pão tinham para vender. Mas é um ponto negativo que está muito ligado a um positivo, por isso o desafio agora é que nos preparemos melhor para as próximas edições.

**Que razão encontra para o sucesso deste certame?**

A promoção que temos feito da feira ao longo destes cinco anos começa a dar frutos e o evento começa a ser uma referência, não só na região mas fora dela também.

**Como vê a colheita deste ano? Houve alguma quebra na produção?**

A qualidade da nossa maçã já é de topo, contudo, em termos de quantidade houve aqui uma quebra, em especial devido à intempérie de 29 de junho que destruiu uma parte significativa da produção. Contudo, o trabalho árduo dos nossos agricultores fez com que essa quebra não fosse tão acentuada, atingindo apenas cerca de 30%, como chegamos a temer mas o fruto perdeu alguma beleza, havia muito fruto picado pelo granizo o que acaba por lhes retirar valor de mercado. ■



> João Paulo Fonseca e secretário de Estado em visita aos expositores

# Armamar



**Joana Martins,  
João Santos**

## Casa da Horta

A região tem muito para dar e o facto de estarmos no interior às vezes fica mais difícil dar-mo-nos a conhecer, por isso é importante que estes pequenos negócios se juntem em torno de um evento destes para que se possam promover. Nota-se mais gente este ano, em especial mais turistas, não só nacionais mas estrangeiros também, já passaram por aqui franceses, ingleses e chineses, por exemplo.

A maçã tem imensas potencialidades, a nossa compota de maçã, por exemplo, tem quatro qualidades diferentes deste fruto e depois aproveitamos as cascas para fazer uma geleia, ou seja, aproveitamos o fruto para diferentes resultados



**José Osório**

## AFA

Há menos quantidade por causa das duas intempéries com granizo que tivemos mas isso não nos fez baixar os braços e mesmo com essas dificuldades estamos num bom momento, só é preciso que as pessoas consumam a maçã apesar do aspeto que tem, está um bocado tocada, com pequenas manchas mas o sabor é o mesmo de sempre.

É importante estar aqui para dar a conhecer as potencialidades da região, não só na maçã mas em outros produtos como a castanha ou o vinho, para fomentar o desenvolvimento agrícola e para potenciar o turismo no nosso concelho.



**Rosalina Paiva**

## Frutipaiva

Está a correr muito bem, temos tido mais gente que no ano passado. Este ano temos uma quebra muito grande, muito por causa do granizo que caiu este ano que acabou por estragar bastante a produção, contudo a qualidade mantém-se muito boa. Esta maçã de montanha tem um sabor único que as pessoas gostam imenso.

